

Regulamento de Mobilidade ERASMUS+ Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Preâmbulo

O Programa Erasmus+, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2014, é o novo programa da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto. Este Programa reúne, num único quadro de apoio, as áreas da educação, formação, juventude e desporto, e também outros programas internacionais tais como o Jean Monnet e o Erasmus Mundus.

O programa Erasmus+ destina-se a apoiar as atividades de educação, formação, juventude e desporto em todos os setores da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o Ensino Superior, Formação Profissional, Educação de Adultos, Ensino Escolar, Atividades para jovens e formação no âmbito do Desporto amador. O Programa Erasmus + abrange cinco grandes áreas de educação e formação:

- Oportunidades para a educação escolar para os funcionários e instituições;
- Oportunidades para a educação e de formação profissional para estudantes, aprendizes, estagiários, funcionários, instituições e empresas;
- Oportunidades para o ensino superior para alunos, funcionários, instituições e empresas;
- Oportunidades para a educação de adultos para funcionários, instituições e empresas;
- Oportunidades de integração europeia para o pessoal e as instituições académicas e de investigação.

O Programa Erasmus+ visa:

- Contribuir para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade ao longo da vida e das possibilidades por ela conferidas;
- Reforçar a realização pessoal, a coesão social, a cidadania ativa e a cidadania europeia;
- Promover a criatividade, a competitividade e a empregabilidade;
- Aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida;
- Promover a aprendizagem e a diversidade das línguas;
- Explorar os resultados, os produtos e os processos inovadores.

O Programa Erasmus+ oferece aos estudantes a possibilidade de efetuar um período de estudos (SMS), com pleno reconhecimento académico, entendido como parte integrante do programa de estudos do seu estabelecimento de origem num estabelecimento de outro Estado elegível para o Programa.

Artigo 1º

Objeto

O presente Regulamento define e acresce regras específicas do Programa de Mobilidade de Estudantes, adiante designado como Programa.

Artigo 2º

Gestão do Programa

1. O Gabinete de Relações Internacionais do ISEC Lisboa, adiante designado por GRI, assegura a execução dos atos que no âmbito daquela gestão forem praticados.
2. São atribuições do GRI, nomeadamente:
 - Atualização das informações sobre a mobilidade e acordos bilaterais estabelecidos;
 - Sensibilização para a importância e valor da mobilidade;
 - A elaboração das regras específicas que regem o concurso ao Programa;
 - A divulgação e organização dos concursos anuais ao Programa;
 - A elaboração dos impressos para candidatura ao concurso anual;
 - A seleção dos estudantes a admitir, anualmente, ao Programa;
 - A providenciar online os formulários necessários ao processo de Mobilidade;
 - A elaboração do Plano de Estudos (*Learning Agreement*) assinado pelo Coordenador Erasmus e pelo respetivo Coordenador do Curso para ser remetido à IES (Instituição de Ensino Superior) estrangeira;
 - A entrega aos estudantes dos documentos necessários para a estadia nas IES estrangeiras;
 - O envio às IES estrangeiras dos documentos necessários;
 - A gestão do Programa Erasmus para os alunos estrangeiros que se desloquem ao ISEC Lisboa;
 - Integração e enquadramento dos estudantes estrangeiros no ISEC Lisboa.

Artigo 3º

Candidaturas

1. Podem concorrer ao Programa estudantes dos Cursos de Licenciatura e de Mestrado do ISEC Lisboa, que não se encontrem a frequentar o 1.º ano de cada um dos cursos designados (Licenciatura ou Mestrado);
2. A candidatura é formalizada em impresso disponibilizado pelo ISEC Lisboa;
3. Anualmente serão determinadas e divulgadas as datas de candidatura;
4. A frequência de IES estrangeira depende de carta de aceitação como estudante Erasmus+ remetida ao GRI do ISEC Lisboa por essa Instituição.

Artigo 4º

CrITÉRIOS de Seleção e SÉriação

1. Terminado o processo de candidatura, os estudantes são ordenados, em função dos seguintes critérios:

- Prioridade aos alunos do 3.º ano de cada curso (5%);
 - Alunos com maior número de ECTS concluídos no ISEC Lisboa (5%);
 - Média (mais elevada) do curso com base na informação dos Serviços Académicos (80%);
 - Alunos sem unidades curriculares (UC) em atraso (10%);
 - Prioridade às candidaturas de alunos que pretendam exercer a mobilidade ERASMUS no 1º semestre do ano letivo em curso, assegurando, desta forma, que as desistências não frustrem as possibilidades de atribuição ao candidato seguinte da ordem de classificação, aquela Bolsa, o que a ocorrer no 2º semestre se mostra mais difícil de garantir (majoração 30%).
2. Em caso de empate:
- Número mais elevado de ECTS realizados no ISEC Lisboa, no momento da candidatura;
 - Parecer do Coordenador do Curso;
 - Motivação do aluno.

Artigo 5º

Learning Agreement

1. O Learning Agreement (Plano de Estudos) no âmbito do programa Erasmus é um acordo entre o aluno e o ISEC Lisboa, representado pelo Coordenador do Curso em que o aluno está inscrito e pelo Coordenador Institucional.
2. Esse acordo determina as UC que o estudante vai fazer na IES de acolhimento e não pode ter menos que 30 ECTS por semestre e 60 ECTS por ano letivo.
3. O aluno escolhe as UC na instituição de acolhimento mesmo que o conteúdo possa não ser exatamente igual, de acordo com as disciplinas a que está inscrito no ISEC Lisboa;
4. Conforme o plano de estudos acordado, o ISEC Lisboa compromete-se a reconhecer academicamente o período de estudos no estrangeiro.
5. Qualquer mudança do Plano de Estudos original tem de ser comunicada ao GRI e ao Coordenador do Curso no ISEC Lisboa que também tem a aprovar.
6. O ISEC Lisboa só se compromete ao reconhecimento académico de 30 ECTS por semestre. 7. No caso de realização no estrangeiro de mais do que os estabelecidos, eles serão inscritos no Suplemento ao Diploma como ECTS extracurriculares.
7. O não cumprimento do Plano de Estudos acordado implica a perda do direito ao reconhecimento académico e a devolução integral da bolsa de mobilidade concedida.
8. Finalizado o processo de candidatura e após a receção da carta de aceitação da Instituição de acolhimento, o estudante assinará o Contrato que lhe confere o estatuto de «Estudante Erasmus».

Artigo 6º

Mobilidade de Estudos

Para a realização de uma mobilidade de estudos deverá:

- Existir um acordo interinstitucional estabelecido entre o ISEC Lisboa e a instituição de ensino superior de acolhimento;
- O reconhecimento do período de estudos por parte da instituição de origem, de acordo com o Plano de Estudos aprovado por todas as partes antes do início do período de mobilidade;
- O país de acolhimento ser um Estado Membro da UE;
- Preenchimento do relatório final até 15 dias após o fim da mobilidade, disponível no endereço <https://erasmusmais.pt/candidaturas/projetos#relatorios>
- A entrega do certificado de permanência até 15 dias após o fim da mobilidade.

Artigo 7º

Bolsas

1. O número de bolsas financiadas é definido anualmente pela Agência Nacional Erasmus.
2. O Programa pode não atribuir bolsas de estudo (SMS) financiadas a todos os estudantes selecionados.
3. O processo de atribuição de bolsas de mobilidade é da responsabilidade da Universitas, de acordo com as normas definidas pela Agência Nacional Erasmus para cada ano letivo.
4. O estudante a quem for atribuída a bolsa ERASMUS (uma bolsa em 2018/19) beneficia de um desconto de cinquenta por cento do valor mensal da propina conforme o curso em que estiver inscrito/matriculado.
5. Os estudantes com Bolsa Zero (dois estudantes em 2018/19), beneficiam de um desconto de cinquenta por cento do valor mensal da propina conforme o curso em que estiver inscrito/matriculado.
6. A bolsa de estudo financiada destina-se a cobrir custos adicionais de mobilidade, como complemento, não cobrindo integralmente as despesas dos estudos no estrangeiro.
7. Caso o estudante não complete 50% do plano de estudos estabelecido para a mobilidade, ou existam motivos devidamente justificados para o não reconhecimento ou validação do seu período de mobilidade de estágio, o estudante deverá devolver, na íntegra, o valor da bolsa de mobilidade recebida. O não cumprimento desta devolução obriga ao cancelamento de todos os atos académicos do mesmo.
8. Existindo vagas sobranes nas IES parceiras, podem ser atribuídas outras Bolsas Zero, mas sem beneficiarem de desconto na propina no ISEC Lisboa ou qualquer outro apoio, suportando o estudante integralmente as despesas inerentes à sua mobilidade.
9. Cada candidato só pode usufruir uma única vez de bolsa de estudo financiada, independentemente da duração da bolsa atribuída.

Artigo 8.º

Reconhecimento académico

1. As UC efetuadas na IES estrangeira, mesmo que o conteúdo não seja exatamente igual, são reconhecidas pelo Conselho Técnico-Científico do respetivo Departamento, desde que correspondam ao programa (Learning Agreement) previamente definido pelo estudante com o Coordenador Erasmus e o Coordenador do Curso.
2. Para efeito do previsto no número anterior, o estudante deve comunicar ao Coordenador Erasmus qualquer alteração ao plano de estudos (Learning Agreement) que ocorra durante a sua estadia na IES estrangeira.
3. O reconhecimento só pode ser considerado face à apresentação do Certificado de Transcrição de Notas (*Transcript of Records*), emitido pela IES estrangeira.
4. O reconhecimento das UC implica a aceitação dos ECTS e das classificações atribuídas na IES estrangeira, convertidas à escala nacional.
5. O reconhecimento académico dos estudos realizados durante o período Erasmus diz exclusivamente respeito às UC em que o estudante se encontra inscrito no ISEC Lisboa no ano letivo em questão com exceção das UC em atraso.
6. Os créditos realizados no âmbito do Programa de Mobilidade ERASMUS serão automaticamente creditados (unidades curriculares e classificações) no Certificado e no Suplemento ao Diploma (não haverá equivalência entre Unidades Curriculares).
7. A realização de ECTS em excesso (mais de 30 por semestre) não dá ao estudante o direito de requerer equivalências suplementares.
8. O incumprimento do plano de estudos acordado, por alteração ou falta de aproveitamento, implica a perda do direito ao reconhecimento académico e a obrigatoriedade da devolução da bolsa, quando atribuída.

Artigo 9º

Obrigações do Estudante

1. O estudante selecionado para um período de estudos Erasmus, compromete-se a:
 - Aceitar a responsabilidade financeira, designadamente das despesas pessoais, incluindo despesas de alojamento;
 - Providenciar um seguro de saúde em seu nome;
 - Cumprir as leis de imigração, se aplicáveis no país de acolhimento;
 - Tratar dos procedimentos necessários junto da embaixada/consulado do país de acolhimento para obtenção do visto de estudante (quando necessário);
 - Comunicar ao GRI qualquer alteração ao plano de estudos inicial no prazo máximo de 30 dias após o início do período de estudos;
 - Comunicar ao GRI os seus contactos (e-mail, endereço postal, telefone) no país de acolhimento e informar de qualquer alteração que venha a ocorrer.
2. Os alunos Erasmus devem adotar nas IES uma postura e comportamentos que honrem o país em geral e o ISEC Lisboa em particular e os dignifiquem enquanto pessoas e estudantes.

3. Os alunos Erasmus depois do seu regresso devem ainda entregar:
 - Declaração de estadia que confirme o período de estudos (data de chegada e partida) no estrangeiro, assinada e carimbada pela IES estrangeira, fornecida pelo GRI do ISEC Lisboa;
 - Certificado da Transcrição de Notas (*Transcript of Records*) emitido pela IES estrangeira;
 - Relatório sobre experiência Erasmus para o GRI do ISEC (a entregar em datas anualmente estabelecidas). Estes testemunhos poderão ser divulgados publicamente;
 - Relatório para a Agência Nacional Erasmus.

Artigo 10º

Propinas

1. Os estudantes Erasmus (selecionados até à 3ª posição da seriação) têm de efetuar o pagamento de propinas no ISEC Lisboa, ainda que beneficiem da prerrogativa constante no artigo 9.º do presente Regulamento, designadamente o desconto de cinquenta por cento do valor mensal da propina conforme o curso em que estiver inscrito/matriculado.
2. Os estudantes Erasmus estão isentos do pagamento de propinas na instituição de acolhimento.

Artigo 11º

Incumprimento

O incumprimento das normas do Programa, assim como deste Regulamento, pode determinar sanções como o não reconhecimento do período de estudos ou a restituição, pelo estudante, da bolsa de estudos financiada, eventualmente concedida.

Artigo 12º

Mobilidade de Docentes

1. Para a realização de uma mobilidade de docentes deverá:
 - Ser realizada por pessoal docente do ISEC Lisboa para lecionar numa IES parceira, com a qual exista um acordo interinstitucional.
 - Ter duração mínima de um dia, e uma carga letiva mínima de 8 horas.
 - Existir programa de ensino (*Teaching Agreement*) acordado previamente com a IES de acolhimento.
 - A entrega de relatório final e certificado de permanência ser efetuada até 15 dias após o fim da mobilidade.
2. A seleção de docentes candidatos a missões de Erasmus+ obedece aos seguintes critérios e respetivas pontuações, que deverão ser aplicados sequencialmente:

Critérios	Pontos
1º) Participação em mobilidades Erasmus+ em anos anteriores <ul style="list-style-type: none"> Sem participação 1 participação 2 ou mais participações 	3 2 1
2º) Área de intervenção (de acordo com as prioridades estabelecidas na Política Científica do ISEC) <ul style="list-style-type: none"> Prioridade 1 Prioridade 2 Prioridade 3 	3 2 1
3º) Produção científica (ano imediatamente anterior ao ano da mobilidade) <ul style="list-style-type: none"> Publicação de artigo em revista científica internacional com revisão de pares, com filiação expressa do ISEC Lisboa Publicação de artigo em revista científica nacional, ou internacional sem revisão de pares, em que seja expressa a filiação ao ISEC Lisboa <i>Referee</i> em publicações técnico-científicas internacionais Comunicação oral em congresso técnico-científico, em que seja expressa a filiação ao ISEC Lisboa Comunicação oral em congresso ou outro tipo de evento técnico, em que seja expressa a filiação ao ISEC Lisboa Poster em congresso técnico-científico, em que seja expressa a filiação ao ISEC Lisboa Autor de livro técnico-científico em que seja expressa a filiação ao ISEC Lisboa Coautor em livro técnico-científico (máximo 3 autores) em que seja expressa a filiação ao ISEC Lisboa Capítulo em livro técnico-científico em que seja expressa a filiação ao ISEC Lisboa Registo de Patente ou marca distintiva 	2 1 1 1 0,5 0,5 3 1 1 3

Artigo 13º

Mobilidade de Pessoal não Docente

- No âmbito da mobilidade de formação profissional é necessário:
 - Ser pessoal docente ou não docente do ISEC;
 - Ser realizada numa IES ou numa empresa;
 - Que a IES de acolhimento seja detentora de uma EUC;
 - O país de acolhimento ser um Estado Membro da UE;
 - O participante ser nacional de um dos países participantes no Programa ou ter estatuto

de residência permanente, apátrida ou refugiado;

- O programa de trabalho ser previamente acordado entre todas as partes;
- A duração mínima 5 dias (aconselhável);
- Entregar o relatório final e certificado de permanência até 15 dias após o fim da mobilidade.

2. A seleção de não-docentes candidatos a missões de Erasmus+ obedece aos seguintes critérios e respetivas pontuações, que deverão ser aplicados sequencialmente:

Critérios	Pontos
1º) Participação em mobilidades Erasmus+ em anos anteriores	
• Sem participação	3
• 1 participação	2
• 2 ou mais participações	1
2º) Área de intervenção (de acordo com as prioridades estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Estratégico)	
• Área de intervenção prevista no PDE 2017-2020	3
• Área de intervenção não contemplada no PDE 2017-2020	0
3º) Propostas de melhorias decorrentes de ações de mobilidade	
• Apresentação e implementação de propostas de melhoria	3
• Apresentação de propostas de melhoria	0

Artigo 14.º

Disposições Finais

Os casos omissos ou dúvidas de interpretação e aplicação deste Regulamento serão resolvidas pela Coordenação do Programa e/ou pelo Diretor do Departamento de Relações Internacionais, podendo para o efeito solicitar parecer entre as demais estruturas do ISEC Lisboa.

Artigo 15.º

Validade do regulamento

Este regulamento contempla o período de vida do Programa Erasmus+ (2014-2020), podendo ser revisto anualmente.

